

AUTOPESQUISA ONOMÁSTICA (ONOMASTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa onomástica* é o ato ou efeito da conscin, homem ou mulher, aplicar técnicas de investigação sistemática quanto à Etimologia, Genealogia, relações toponímicas, estrangeirismos, sonoridades, sincronicidades e associações analógicas relativas ao próprio nome e sobrenome, contribuindo na compreensão cosmovisiológica, multidimensional e multi-existencial sobre si.

Tematologia. Tema central neutro

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O termo *onomástica* provém do idioma Francês, *onomastique*, “arte de denominar”, derivado do idioma Grego, *onomastikós*, “nomes”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Pesquisa da Autonomasticologia. 2. Autopesquisa antroponomástica. 3. Autopesquisa do nome próprio pessoal. 4. Autanálise dos nomes próprios pessoais. 5. Exegese autonomástica. 6. Hermenêutica autonomástica.

Antonimologia: 1. Ausência de autopesquisa onomástica. 2. Desinteresse antroponomástico. 3. Desatenção quanto à autoinvestigação onomástica. 4. Apriorismose onomástica.

Estrangeirismologia: o *nominative determinism*; o *nickname*; o *nom de plume*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo cosmovisiológico autopesquisístico.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares contributivos ao tema: – *Nome: senha individual. Autonomasticologia: exegese holobiográfica.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Etnia.** Quem adota um **nome** ao renascer, assume a etnia”.
2. “**Nomes.** É mais inteligente ter um bom **nome extrafísico** do que um bom *nome humano*, contudo, tal façanha é mais difícil e exige muito mais tempo”.
3. “**Onomasticologia.** O **sobrenome** da conscin indica viés de investigação a quem deseja estudar a holobiografia pessoal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa onomástica; o holopensene pessoal da Evocaciologia; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene pessoal do detalhismo; os genopensenes; a genopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os pensenes investigativos; as associações pensênicas; o indício onomástico dentro da análise do materpensene pessoal; a influência da fôrma holopensênica no nome pessoal.

Fatologia: a autopesquisa onomástica; o nome enquanto palavra-síntese da conscin; a pesquisa etimológica do nome próprio pessoal; a lucidez quanto ao significado do nome próprio; o nome pessoal técnico; a força presencial do nome; o fator evocativo do(s) nome(s); o sobrenome herdado da família materna; o sobrenome herdado da família paterna; a árvore genealógica; os agnomes reforçando laços grupocármicos ao modo de júnior, filho e neto; a prosônimia indicando traços pessoais e papéis sociais; o epônimo; o hagiônimo; o hierônimo; o pseudônimo; o homônimo; o xará; o nomóteta (Crátulo); o nome na condição de estigma; o *nome de guerra* androssomático fazendo *link* com as Forças Armadas; o *nome de guerra* ginossomático atribuído à prostituição; a sonoridade dos nomes; a semelhança onomástica; o apelido no dimi-

nutivo infantilizando a conscin; o erro de registro no cartório; a neoescolha do nome próprio; a troca do sobrenome; o hábito de usar monograma das iniciais remetendo ao passado aristocrático; o resquício monárquico explícito no excesso de sobrenomes; o brasão trazendo simbolismo e genealogia da família; o narcisismo ao colocar o próprio antropônimo no filho; o uso de acrônimos para formação de neônimo; o sobrenome indicando país, cidade ou região; o estrangeirismo onomástico; a tradução do nome; a celebração do onomástico; a interpretação do simbolismo incriptado no nome; os dicionários de nomes próprios; o índice onomástico organizador das pesquisas; o título e a Etimologia no autoverbo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese do paradedo do evolucionólogo na escolha do nome da conscin ressomada; a autoparaidentidade intermissiva; os *insights* extrafísicos na autopesquisa onomástica; a condição de *antepassado de si mesmo* repercutindo no nome atual; a tenepes enquanto campo autopesquisístico otimizado; a retrocognição de o atual nome ser o mesmo de vida pretérita; o parafato de a etimologia do nome atual ter a mesma raiz semântica do retronome; a holobiografia pessoal representada no *hall* dos nomes ao longo da seriéxis; a parassenha sintetizada no nome pessoal; a influência da paragenética; a evocação de retrovida por meio do apelido; os nomes dos amparadores extrafísicos preservados por meio de epítetos; as parassincronicidades onomásticas; a realidade autológica onomástica indicando alinhamento com o fluxo cósmico; as parapercepções afeitas ao autorrealismo consciencial; a identidade extra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo nome pessoal–materpensene*; o *sinergismo autopesquisa onomástica–autopesquisa seriexológica–autopesquisa conscienciométrica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às *técnicas de autopesquisa*; o *princípio de toda conscin ressomada receber nome*.

Codigologia: a decodificação do significado do nome; os *códigos linguísticos* contidos nas palavras da composição onomástica.

Teoriologia: a *teoria do fluxo do Cosmos*.

Tecnologia: a *técnica da consulta dos 50 dicionários*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do thesouro autocognitivo* favorecendo as associações de ideia na autopesquisa onomástica; a *técnica da tenepes* auxiliando as pesquisas relativas ao nome pessoal; a *técnica de ligar os pontos da autopesquisa*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Memoriologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito evocativo do nome próprio*; o *efeito da autolucidez por meio da significação onomástica*; o *efeito das autopesquisas lógicas na autoparacognição*; o *efeito magnético de o nome atrair realidade análoga*.

Neossinapsologia: as *neossinapses seriexológicas advindas da pesquisa do próprio antropônimo*; as *neossinapses hauridas das pesquisas amplificadoras e cosmovisiológicas*.

Enumerologia: a *prosonímia*; o *agnome*; a *alcunha*; o *apelido*; o *apodo*; o *epíteto*; a *eponímia*. O *nome próprio*; o *nome de batismo*; o *nome herdado*; o *nome artístico*; o *nome iniciático*; o *nome histórico*; o *nome conquistado*.

Binomiologia: o *binômio nome-evocação*; o *binômio onomástica-parafato*; o *binômio sincronicidade onomástica–realidade autológica*; o *binômio observação direta–observação indireta*; o *binômio palavra-significado*; o *binômio identidade extra–conhecimento extra*.

Interaciologia: a *interação nome-proéxis*; a *interação nome-leitmotiv*; a *interação nome-holobiografia*; a *interação nome-retrossenha*; a *interação nome-retropersonalidade*; a *interação exegese onomástica-identidade consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo nome-intrafísico-identidade extra*; o *crescendo indícios pesquisísticos-confirmações acumuladas-certezas relativas*.

Trinomiologia: o *trinômio nome-identidade-paraidentidade*; o *trinômio fato-reflexão-autocognição*; o *trinômio palavra-vocabulo-termo*; o *trinômio relação antroponímica-relação toponímica-relação panteonímica*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*.

Polinomiologia: o *polinômio nome-sobrenome-apelido-iniciais*; o *polinômio nome-etimologia-genealogia-estrangerismo-sonoridade*; o *polinômio nome-significado atribuído-memória acionada-evocação multidimensional*; o *polinômio significado-significante-signo-significância*.

Antagonismologia: o *antagonismo todo / parte*; o *antagonismo ser / estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo da obviedade*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *gnosiocracia*.

Legislogia: a *lei da atração*.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *cognofilia*; a *seriexofilia*; a *lexicofilia*; a *conteudofilia*; a *fatofilia*; a *discernimentofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da pressa* em atribuir significado ao próprio nome sem autopesquisa.

Mitologia: o *mito da língua adâmica*; o *mito da fórmula mágica*; o *mito de o nome não conter significado lexical*; o *mito do nome sagrado*; o *mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *memorioteca*; a *mitoteca*; a *onomasticoteca*; a *linguisticoteca*; a *analogoteca*; a *biografoteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Onomasticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Lexicologia*; a *Filologia*; a *Logicologia*; a *Etimologia*; a *Semanticologia*; a *Linguisticologia*; a *Parasemiologia*; a *Mental-somatologia*; a *Sincronologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Tudologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência curiosa*; a *conscin analógica*; a *conscin hiperlúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autopesquisador*; o *onomatólogo*; o *nomóteta*; o *etimólogo*; o *exegeta*; o *genealogista*; o *especialista em antroponímia*; o *lexicólogo*; o *lexicógrafo*; o *pai*; o *conscienciólogo*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *intelectual*; o *escritor*; o *seriexólogo*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *paracientista*; o *parasemiólogo*; o *parapercepciólogo*; o *evoluciólogo*; o *pancognitor*.

Femininologia: a *autopesquisadora*; a *onomatóloga*; a *nomóteta*; a *etimóloga*; a *exegeta*; a *genealogista*; a *especialista em antroponímia*; a *lexicóloga*; a *lexicógrafa*; a *mãe*; a *consciencióloga*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *intelectual*; a *escritora*; a *seriexóloga*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *paracientista*; a *parasemióloga*; a *parapercepcióloga*; a *evolucióloga*; a *pancognitora*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens signatus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa onomástica *básica* = a autoinvestigação inicial pelo viés da Genealogia, compreendendo o nome próprio pela ótica da racionalidade materialista; autopesquisa onomástica *avançada* = a autoinvestigação pelo viés da Conscienciologia, compreendendo o nome próprio pela expansão associativa do neoparadigma.

Culturologia: a cultura da autoconscientização parassincronológica.

Lucidez. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, os indícios advindos do conteúdo do nome próprio podem auxiliar na ampliação da lucidez pessoal. Quanto maior autocognição, maiores chances para decodificar o significado-síntese do conteúdo onomástico.

Evocação. A conscin, durante toda a vida intrafísica, é chamada pelos *nomes* e / ou *apelidos*. Importa atentar quanto à condição evocativa dessa palavra e a repercussão holossomática.

História. Sob a ótica da *Historiografia*, eis, a exemplo, 5 civilizações e sociedades, com a consequente relação desenvolvida quanto ao nome próprio, em ordem alfabética:

1. **Celta.** A escolha do nome era definida pelos druidas, capazes de ler a alma e a essência do recém-nascido.
2. **Egito Antigo.** O nome teria poder de evocação, influenciando o destino pessoal.
3. **Hebraica.** O nome hebraico traria a condição de sagrado.
4. **Hindu.** O nome estaria relacionado à realidade transcendente da pessoa.
5. **Romana.** Os nomes seriam consequência das coisas (*Nomina sunt consequentia rerum*).

Lexicologia. Vale observar com diferentes olhares as fontes lexicográficas, os dicionários, possibilitando identificação adequada e personalíssima do significado *nome-conscin*, convergente com outros dados autopesquisísticos já levantados. Quanto à grafia, o indicado é abstrair pequenas diferenças para ampliar as possibilidades de entrada de busca.

Interpretação. Cada dicionário poderá acrescentar novo dado à pesquisa. A interpretação exige discernimento conjugado com a evitação da literalidade e a possibilidade de múltiplos significados. *Interpretar: trazer à luz.*

Linguística. A origem idiomática da palavra compoendo o nome pessoal, o percurso do próprio significado e as atualizações advindas da união de povos e culturas devem ser atentamente observados pelo investigador lúcido. Eis 15 diferentes origens, em ordem alfabética, seguidas de exemplos do significado do antropônimo:

01. **Anglo-saxão:** Almir (príncipe); Gilmar (combatente ilustre); Nara (carvalho).
02. **Árabe:** Laila (escura como a noite); Thamires (rica em tâmaras); Kalil (amigo).
03. **Chinês:** Li (fortaleza); Lian (macio, jovem); Chang (livre).
04. **Egípcio:** Ísis (nascida de si mesma); Nilo (rio, azulado); Rael (senhor da luz).
05. **Gaélico:** Briana (nobre, virtuosa); Artur (rei urso, forte, nobre); Morgana (belo mar, mar circular).
06. **Germânico:** Bruno (da pele escura, rosada, queimada); Luisa (combatente gloriosa); Leonardo (valente como leão).
07. **Grego:** Helena (a reluzente); Sophia (sabedoria); Nicolas (vitorioso).
08. **Hebraico:** Débora (abelha); Sara (princesa); David (amado).
09. **Hindu:** Mainara (jovem); Raj (rei); Kabir (o grande).
10. **Indígena (Brasil):** Jaciara (senhora da lua); Iara (mãe d'água); Caique (ave aquática).
11. **Japonês:** Yoko (criança radiante); Akira (brilhante); Naomi (minha doçura).
12. **Latim:** Júlia (pessoal, jovial); Cecília (cega e / ou sábia); Augusto (sagrado, extraordinário).

13. **Persa:** Yasmim (flor perfumada); Ciro (senhor com plena autoridade); Laila (bela como a noite).

14. **Sânscrito:** Maya (ilusão); Ravi (sol); Samir (vigoroso).

15. **Teutônico:** Klaus (vitorioso); Wagner (condutor de carroças); Frida (paz).

Taxologia. O autopesquisador pode utilizar as inúmeras possibilidades pesquisísticas evitando limitações e buscando conexões entre as diversas descobertas. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis listados, em ordem alfabética, 14 tipos formacionais onomásticos e classificações de investigação onomástica, agrupando 56 exemplos:

A. **Acrônimo.** Construção por meio da junção de sílabas de duas ou mais palavras:

01. **Gusmar:** Gustavo, Maria.

02. **Josivaldo:** Josefa e Osvaldo.

03. **Jucimara:** Jucimar e Lucimara.

04. **Juldrene:** Julmar, Pedro e sufixo ene (caracterizando nome feminino).

B. **Anagrama.** Transposição das letras da palavra na formação de outra, também ao modo de espelhamento:

05. **Bela:** Abel.

06. **Iracema:** América.

07. **Leonam:** Manoel.

08. **Telmah:** Hamlet.

C. **Étimo.** Formação e evolução da palavra utilizada na composição do nome pessoal:

09. **Bernardo:** junção dos elementos germânicos *ber*, significando “urso”, e *hart*, “forte”.

10. **Gabriel:** união dos elementos *gêbher*, significando “homem, homem forte”, e *el*, “Deus”.

11. **Guilherme:** origem germânica *Willahelm*; união dos elementos *will*, *vilja*, *wailja*, “vontade, desejo”, e *helm*, *hilms*, “proteção, capacete”, significando “protetor decidido” ou “protetor corajoso”.

12. **Pedro:** origem grega *Pétros*, a partir da palavra *petra* (tradução do aramaico *Cephas*) significando literalmente “pedra, rochedo”.

D. **Genealogia.** Estudo da árvore genealógica dos sobrenomes familiares:

13. **Bragança:** origem portuguesa; relação tomonímica com a cidade celta de Brigância; descende de D. Afonso, filho ilegítimo de D. João I; presente na onomástica da família imperial brasileira.

14. **Guinle:** origem francesa; datado do Século XIII, França Medieval; no Brasil, família tradicional carioca, protagonista de alguns dos principais capítulos da História Econômica do país.

15. **Miller:** origem inglesa; datado de antes do Século XIII do condado de Oxfordshire; sobrenome dos primeiros colonos os quais migraram para a América do Norte.

16. **Müller:** origem alemã; datado do Século XIII, advindo do ofício na condição de proprietário ou empregado de moinho; imigrantes alemães se estabeleceram em São Leopoldo, RS no ano 1828, trazendo o nome para o Brasil.

E. **Genética.** Originário de características pessoais:

17. **Lange:** origem alemã; “pessoa alta”.

18. **Little:** origem inglesa; “pessoa pequena ou baixa”.

19. **Lombardo:** origem italiana; “homem com longa barba”.

20. **Pláton:** origem grega; “ombros largos”.

F. **Heráldica.** Estudo da origem, evolução e significado dos brasões relacionado à Genealogia do sobrenome:

21. **Aguiar:** referente a *senhores, cavaleiros e família nobre*; a família tem a mesma origem dos Aguiares, D. Gonçalo Anes de Aguiar, bisneto de D. Pedro Mendes de Aguiar.

22. **Belini:** referente a nobre; a partir de antiga bibliografia publicada em Florença pelos impressores Murate em 1866.

23. **Ferraro:** referente a *nobres, cavaleiros, marqueses, duques, patrícios e barões*; antiga casa do sul da Itália, chamada Ferraro, Ferrara ou Ferrari.

24. **Souza:** referente a *senhores, cavaleiros e família nobre*; patronímico oriundo dos visigodos, pertencendo à linhagem de cavaleiros aos serviços do rei Don Pelayo (?–737), antiga Espanha.

G. **Hipocorístico.** Construção a partir de alteração morfológica ao modo de abreviação, diminutivo e aumentativo:

25. **Betinho:** Herbert José de Sousa (1935–1997).

26. **Faustão:** Fausto Corrêa da Silva (1950–).

27. **Lulu Santos:** Luiz Maurício Pragana dos Santos (1953–).

28. **Maju:** Maria Júlia Coutinho (1978–).

H. **Localidade.** Originário do local, onde a pessoa mora ou descende:

29. **Berg:** relativo a viver nas montanhas.

30. **Egypto:** apontamento ao país Egito (toponímico).

31. **Franco:** relativo à França.

32. **Germaine:** oriundo da Alemanha.

I. **Ofício.** Originário do trabalho ou função exercida:

33. **Carpenter:** origem inglesa; trabalha com madeira, *carpinteiro*.

34. **Ferraro:** origem italiana; trabalha com ferro, *ferreiro*.

35. **Fletcher:** origem inglesa; faz ou vende *flechas*.

36. **Schneider:** origem alemã; *alfaiate*.

J. **Palíndromo.** Leitura da esquerda para a direita e vice-versa, sem mudança na grafia:

37. **Ada.**

38. **Hannah.**

39. **Natan.**

40. **Renier.**

K. **Patronímico.** Originário do pai ou de ascendente masculino:

41. **Francheschi:** italiano; sufixo *i*, filho de Francesco.

42. **Lorenzi:** italiano; sufixo *i*, filho de Lorenzo.

43. **O'Callaghan:** irlandês; *O'*, neto de Callaghan.

44. **Rodrigues:** galaico-português; sufixo *es*, filho de Rodrigo.

L. **Simbologia.** Interpretação pela condição analógica do simbolismo contido no nome:

45. **Carvalho:** nome “druida” *drûs*, árvore sagrada; significa carvalho, tenacidade, valentia (celta).

46. **Laura:** do Latim *laurus*, “loureiro, louro”; planta usada pelas pitonisas (grego); coroas de louro premiavam heróis, gênios e sábios; significa vitória e imortalidade (Antiguidade); glória (romano).

47. **Melissa:** significa “abelha”; símbolo da alma (grego minóico); sacerdotisa (egípcio); eloquência, poesia e inteligência (Platão); responsável pela união “céu e terra” (hindu); transportadora da alma entre mundos (egeu); papel iniciático e litúrgico (eleúses).

48. **Vinícios:** do Latim *Vinicius*, deriva de *vinum*, “vinho”; deus Dionísio, da fertilidade, riso, e alegrias profanas (grego); bebida sagrada (cristianismo).

M. **Sincronicidade.** Indicação da realidade autológica presente na vida atual, ao modo de profissão, aptidões e condições genéticas:

49. **Carl Gustav Jung** (1875–1961): Jung, significa *jovem*; psicólogo estudioso do amadurecimento humano.

50. **Lauren Child** (1965–): Child, significa *criança*; escritora e ilustradora infantil da série *Charlie e Lola*.

51. **Sigmund Freud** (1856–1939): Freud, significa *alegria*; psicanalista, desenvolveu a tese do *princípio do prazer*.

52. **Usain Bolt** (1986–): Bolt, significa *velocidade de raio*; corredor jamaicano recorde olímpico, considerado o homem mais rápido do mundo.

N. **Vínculo.** Conexão com grupos e holopenses específicos:

53. **Bélico:** Alexandre; Aníbal; Carlo.

54. **Histórico:** Jesus; Julio César; Napoleão.

55. **Monarquia / aristocracia:** Eduardo; Elizabeth; Regina.

56. **Religioso:** Cristiane; Maria; Moisés.

Identidade. O percurso do pesquisador no decorrer da autoinvestigação onomástica, denota os interesses pessoais. Tais indícios devem ser observados, podendo servir de rastro e compor o *puzzle* da identidade consciencial (Holobiografologia e Holomemoriologia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa onomástica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.

02. **Autopesquisa indiciária:** Autopesquisologia; Neutro.

03. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.

04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.

05. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.

06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.

07. **Etimologia:** Linguisticologia; Neutro.

08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.

09. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.

10. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.

11. **Paradoxo sutil:** Paradoxologia; Neutro.

12. **Realidade autológica:** Conformaticologia; Neutro.

13. **Técnica da identificação do matersense pessoal:** Matersenseologia; Neutro.

14. **Ultraxegética:** Exegeticologia; Neutro.

15. **Zetéica:** Autopesquisologia; Homeostático.

**A AUTOPESQUISA ONOMÁSTICA EXIGE OLHAR ATENTO,
RACIONAL E LÓGICO. DESVENDAR OS MEANDROS
DE TAL SENHA PESSOAL É ADENTRAR NA REALIDADE
PARASSINCRONOLÓGICA ATUANTE DO COSMOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou o significado do nome pessoal? Quais recursos técnicos e pesquisísticos emprega para o estudo de nomes próprios?

Bibliografia Específica:

1. **Alter**, Adam; *Drunk Tank Pink: And other Unexpected Forces that Shape how we Think, Feel, and Behave*; 272 p.; 3 partes; 9 caps.; 2 gráfs.; alf.; 21 x 14 cm; Penguin; London; UK; 2013; páginas 7 a 25.
2. **Amaral**, Eduardo Tadeu Roque & **Seide**, Márcia Sipavicius; *Nomes Próprios de Pessoa: Introdução à Antroponímia Brasileira*; pref. Aparecida Negri Isquardo; revisores Diogo Rufatto; & Samira Panini; 278 p.; 8 caps.; 2 E-mails; 2 minicurrículos; 77 citações; 68 enus; 8 ilus; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 organograma; 6 siglas; 37 tabs.; 388 refs.; 24 x 17 cm; br.; *Blucher*; São Paulo, SP; 2020; páginas 84, 120, 177, 181 e 190.
3. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: Ideias Afins*; apres. Bernardo Élis; XXV + 686 p.; 24 seções; 13 abrevs.; 5 classes de palavras; 43 enus.; 1 quadro sinóptico de categorias; alf.; 23 x 16 x 4 cm; enc.; 3ª Ed.; rev. e atual.; *Lexicon Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 248 e 249.
4. **Eco**, Umberto; *A Busca da Língua Perfeita na Cultura Europeia (La Ricerca della Lingua Perfetta nella Cultura Europea)*; trad. Antonio Angonese; 412 p.; 17 caps.; 1 E-mails; 62 citações; 6 diagramas; 7 enus.; 19 ilus.; 9 tabs.; 278 refs.; 1 ono.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Unesp*; São Paulo, SP; 2018; páginas 93, 100, 138 e 140.
5. **Editora Alto Astral**; *O Grande Guia de Nomes*; 174 p.; 5 E-mails; 3 enus.; 3 fotos; glos 3.658 termos; 16 ilus.; 1 tab.; 2 websites; 27 x 21 x 3 cm; br.; *Editora Alto Astral*; São Paulo, SP; 2013; páginas 142 e 148.
6. **Jung**, Carl Gustav; *Sincronicidade*; trad. Mateus Ramalho Rocha; 144 p.; 2 caps.; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 16ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 101 a 103
7. **Maior**, Mário Souto; *Nomes Próprios pouco Comuns: Contribuição ao Estudo da Antroponímia Brasileira*; pref. Carlos Drummond de Andrade; 178 p.; 3 enus.; 3 fotos; 3 tabs.; 119 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Bagaço*; Recife, PE; Janeiro, 1996; páginas 84, 120, 177, 181 e 190.
8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 153.
9. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holo Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 789, 1.364 e 1.396.

Webgrafia Específica:

01. **G1, Grande Minas**; Redação; *Junção de Nomes de Pais Resulta em Nomes de Filhos Inusitados*; 20/02/2013; 11h05; 1 citação; 1 foto; disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2013/02/juncao-de-nomes-de-pais-resultam-em-nomes-de-filhos-inusitados.html>>; acesso em: 08.03.2022; 12h.
02. **Heise**, Pedro F.; *As Etimologias de Giovanni Boccaccio*; *Revista de Italianística*; N. XXV; 9 p.; 5 citações; 1 ilus.; 1 minicurrículo; 11 refs.; USP; São Paulo, SP; 2013; ISSN 2238-8281; página 27 a 35; disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/italianistica/article/view/116069/113723>>; acesso em: 08.03.2022; 10h50.
03. **Heraldrys Institute of Rome**; *Ordem agora a Origem do seu Sobrenome*; 14 ilus.; disponível em: <<https://www.heraldrysintstitute.com/>>; acesso em: 13.02.2022; 15h10.
04. **Idem**; *Sobrenome Aguiar*; 4 enus.; disponível em: <<https://www.heraldrysintstitute.com/lang/pt/cognomi/Aguiar/idc/601321/>>; acesso em: 14.03.2022; 10h 30.
05. **Idem**; *Sobrenome Belini*; 4 enus.; disponível em: <<https://www.heraldrysintstitute.com/lang/pt/cognomi/Belini/idc/802533/>>; acesso em: 14.03.2022; 10h02.
06. **Idem**; *Sobrenome Ferraro*; 4 enus.; disponível em: <<https://www.heraldrysintstitute.com/lang/pt/cognomi/Ferraro/idc/1358/>>; acesso em 04.03.2022; 10h10.
07. **Idem**; *Sobrenome Souza*; 2 enus.; 4 ilus.; 5 notas legais; disponível em: <<https://www.heraldrysintstitute.com/lang/pt/cognomi/Souza/Espa%C3%B1a++Portugal/idc/627393/idt/pt/#scheda/>>; acesso em: 13.02.2022; 15h30.
08. **Keaney**, John J., at all.; *The Brady Bunch? New Evidence for Nominative Determinism in Patients' Health: Retrospective, Population based Cohort Study*; *The BMJ*; Semanal; N. 347; 5 p.; 1 enu.; 2 tabs.; 34 refs.; London; UK; December, 2013; ISSN: 1478-7075; página 1 a 5; disponível em: <<https://www.bmj.com/content/347/bmj-f6627>>; acesso em: 08.03.2022; 11h40.
09. **Limb**, C., at all.; *Nominative Determinism in Hospital Medicine*; *The Bulletin of The Royal College of Surgeons of England*; Bimestral; N. 97; 3 p.; 1 foto.; 1 tab.; 3 refs.; London; UK; June, 2015; ISSN: 1478-7075; página 24 a 26; disponível em: <<https://publishing.rcseng.ac.uk/doi/epdf/10.1308/147363515X14134529299420>>; acesso em: 08.03.2022; 11h.
10. **Mendes**, Iba; *Dicionário de Nomes Próprios: Com Ênfase aos Nomes Bíblicos*; 188 p.; 1 citação; 1 E-mail; glos 2.244 termos; 1 website; 33 refs.; alf.; *Poeteiro Editor Digital*; São Paulo, SP; 2014; páginas 6, 7 e 11; disponível em: <<http://www.bibliologista.com/2014/05/dicionario-de-nomes-proprios-de-iba.html>>; acesso em: 08.03.2022; 19h.

11. **Montenegro**, Maria Aparecida de Paiva; *Linguagem e Conhecimento no Crátulo de Platão*; *Kriterion*; N.116; 11 p.; 1 *E-mail*; 22 refs.; Belo Horizonte, MG; Dezembro, 2007; página 367 a 377; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/kr/a/YQBvFPqMsfbBm6hZrQNfjWQ/?lang=pt>>; acesso em: 08.03.2022; 10h30.

12. **Super Interessante**; Redação; *A Origem dos 50 Sobrenomes mais Comuns do Brasil*; Seção: *História*; 4 ilus.; 11 refs.; disponível em: <<http://super.abril.com.br/especiais/a-origem-dos-50-sobrenomes-mais-comuns-do-brasil/>>; acesso em: 08.03.2022; 12h30.

D. K.